



## **METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: Dinâmicas pedagógicas para a compreensão do continente americano no 8º ano**

GREGORIO, Klegila Karyne da Silva <sup>1</sup>  
SILVA, Maria Aparecida da <sup>2</sup>

**RESUMO:** O ensino de Geografia no Ensino Fundamental enfrenta desafios relacionados à necessidade de tornar os conteúdos mais significativos para os estudantes. Entre os conteúdos trabalhados no 8º ano destaca-se o estudo do continente americano, que envolve aspectos naturais, sociais, econômicos e culturais. O objetivo deste trabalho é analisar a utilização de dinâmicas pedagógicas como estratégia metodológica para o ensino do continente americano em uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental, no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência realizado em uma escola pública, no qual foram desenvolvidas atividades interativas envolvendo mapas, cartões informativos e discussões em grupo. Os estudantes foram organizados em equipes e convidados a identificar características territoriais e socioeconômicas de diferentes países do continente americano. Observou-se que a aplicação das dinâmicas pedagógicas contribuiu para maior participação dos alunos, estimulando o trabalho colaborativo e a construção coletiva do conhecimento. Além disso, os estudantes demonstraram maior interesse pelo conteúdo e conseguiram compreender melhor a regionalização da América e as desigualdades presentes entre seus países. Os resultados indicam que o uso de metodologias ativas pode contribuir para tornar o ensino de Geografia mais dinâmico, participativo e significativo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino de Geografia; Metodologias ativas; Continente americano; PIBID; Ensino Fundamental.

**ABSTRACT:** The teaching of Geography in Middle School faces challenges related to the need to make content more meaningful for students. Among the topics covered in the 8th grade, the study of the American continent stands out, involving natural, social, economic, and cultural aspects. The objective of this study is to analyze the use of pedagogical dynamics as a methodological strategy for teaching the American continent in an 8th-grade class, within the context of the Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation (PIBID). The research is characterized as an experience report carried out in a public school, in which interactive activities involving maps, information cards, and group discussions were developed. Students were organized into teams and invited to identify territorial and socioeconomic characteristics of different countries within the Americas. It was observed that the application of pedagogical dynamics contributed to greater student participation, stimulating collaborative work and the collective construction of knowledge.

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura em Geografia, Bolsista PIBID, Universidade Estadual de Alagoas, *Campus I*, Klegila.Gregorio.2024@alunos.uneal.edu.br

<sup>2</sup> Graduanda em Licenciatura em Geografia, Bolsista PIBID, Universidade Estadual de Alagoas, *Campus I*, aparecida.silva.2024@alunos.uneal.edu.br



Furthermore, students showed greater interest in the content and were able to better understand the regionalization of America and the inequalities present among its countries. The results indicate that the use of active methodologies can contribute to making Geography teaching more dynamic, participatory, and meaningful.

**KEYWORDS:** Geography Teaching; Active Methodologies; American Continent; PIBID; Middle School.

## 1 INTRODUÇÃO

O ensino de Geografia na educação básica desempenha um papel essencial na formação cidadã dos estudantes, pois possibilita compreender a organização do espaço geográfico e as relações existentes entre sociedade e natureza. Ao longo do processo educativo, a disciplina contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico e para a construção de uma visão mais ampla acerca das transformações territoriais que ocorrem em diferentes escalas.

No 8º ano do Ensino Fundamental, um dos conteúdos trabalhados refere-se ao estudo do continente americano. Esse tema permite abordar questões relacionadas à regionalização, às características físicas do território, à diversidade cultural e às desigualdades socioeconômicas existentes entre os países que compõem o continente.

O estudo do continente americano também está em consonância com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que propõe o desenvolvimento de habilidades voltadas à compreensão das diferentes realidades sociais, culturais e econômicas presentes no espaço geográfico. Nesse sentido, o ensino desse conteúdo contribui para que os estudantes analisem as desigualdades existentes entre os países da América, reconhecendo a diversidade de paisagens, territórios e formas de organização socioespacial.

Entretanto, muitas vezes esses conteúdos são apresentados de maneira tradicional, centrados em aulas expositivas e na utilização exclusiva do livro didático. Essa abordagem pode tornar o processo de ensino e aprendizagem menos atrativa para os estudantes, dificultando a compreensão de conceitos geográficos importantes. Nesse sentido, torna-se necessário buscar estratégias pedagógicas que tornem as aulas mais participativas e estimulantes.

Nesse contexto, as metodologias ativas têm sido apontadas como



importantes estratégias para tornar o processo de ensino mais dinâmico. Segundo MARQUES et al. (2021, p. 721), “as metodologias ativas vêm mudar a realidade da sala de aula, tornando necessário discutir o tema como forma de contribuir para o desenvolvimento de novas práticas educacionais”.

Metodologias ativas surgem como uma alternativa importante no contexto educacional contemporâneo. Essas metodologias valorizam o protagonismo do estudante no processo de aprendizagem e incentivam a construção do conhecimento por meio da participação, da investigação e do diálogo.

A utilização de dinâmicas pedagógicas, jogos educativos e atividades colaborativas pode contribuir para tornar as aulas mais interativas e favorecer a compreensão dos conteúdos geográficos. Essas estratégias permitem que os alunos participem ativamente das atividades propostas e desenvolvam habilidades como análise crítica, cooperação e autonomia.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo analisar a utilização de dinâmicas pedagógicas no ensino do continente americano em uma turma do 8º ano, no contexto das atividades desenvolvidas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

## 2 REFERENCIAL TEORICO

No campo da Geografia crítica, diversos autores defendem que o ensino da disciplina deve possibilitar aos estudantes compreender a produção do espaço geográfico. Milton Santos destaca que o espaço é resultado das relações sociais, políticas e econômicas estabelecidas ao longo do tempo, sendo fundamental analisar essas relações para entender as dinâmicas territoriais (SANTOS, 2006).

Paulo Freire contribui significativamente para o debate educacional ao defender uma pedagogia baseada no diálogo e na problematização da realidade. Para o autor, o processo educativo deve superar a lógica da educação bancária e promover uma aprendizagem em que o estudante seja sujeito ativo na construção do conhecimento (FREIRE, 2011).

No contexto da Geografia escolar, Lana de Souza Cavalcanti ressalta que o ensino da disciplina deve favorecer o desenvolvimento do pensamento geográfico, permitindo que os alunos interpretem o espaço e compreendam os processos sociais que o produzem (CAVALCANTI, 2012).



Helena Copetti Callai também destaca a importância de relacionar os conteúdos geográficos ao cotidiano dos estudantes. Para a autora, a aprendizagem torna-se mais significativa quando os alunos conseguem estabelecer relações entre os conteúdos trabalhados em sala de aula e a realidade em que vivem (CALLAI, 2005).

Assim, a utilização de metodologias ativas e dinâmicas pedagógicas pode contribuir para aproximar os conteúdos geográficos da experiência dos estudantes, favorecendo uma aprendizagem mais crítica e contextualizada.

### **3 METODOLOGIA**

O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência de abordagem qualitativa, desenvolvido no âmbito das atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Alagoas.

As atividades foram realizadas em uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública. A turma era composta por cerca de trinta estudantes, com idades entre 13 e 15 anos.

A proposta pedagógica teve como objetivo trabalhar o conteúdo referente ao continente americano por meio da aplicação de uma dinâmica educativa que estimulasse a participação ativa dos estudantes. A proposta foi elaborada considerando as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente no que se refere à análise das transformações territoriais, econômicas e sociais presentes no continente americano e à compreensão das diferentes formas de organização do espaço geográfico nas Américas.

A dinâmica foi desenvolvida em três etapas. Na primeira etapa, realizou-se uma aula expositiva dialogada com o objetivo de apresentar aspectos gerais do continente americano. Na segunda etapa, os estudantes foram organizados em grupos e receberam cartões informativos contendo dados sobre diferentes países da América, como população, economia e localização geográfica. Na terceira etapa, os grupos deveriam identificar a qual região do continente cada país pertencia e localizá-lo em um mapa, apresentando posteriormente suas observações para a turma.



Durante a atividade, também foram propostas discussões sobre as diferenças socioeconômicas entre os países da América, estimulando reflexões sobre desigualdade, desenvolvimento e diversidade cultural.

A análise da experiência foi realizada por meio de observação participante, considerando a participação dos estudantes durante as atividades e as discussões desenvolvidas em sala de aula. Como instrumento de análise, foram utilizados registros das interações, anotações de campo e a observação do envolvimento dos alunos, buscando identificar evidências de aprendizagem, participação e compreensão dos conteúdos trabalhados.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A aplicação da dinâmica pedagógica permitiu observar maior participação dos estudantes durante as aulas de Geografia. Diferentemente das aulas exclusivamente expositivas, a atividade proposta estimulou o envolvimento dos alunos e favoreceu o trabalho colaborativo.

A participação dos alunos durante a atividade também se aproxima da perspectiva pedagógica defendida por Paulo Freire (2011), que valoriza o diálogo e a participação dos estudantes como elementos fundamentais no processo educativo.

Os estudantes demonstraram interesse em identificar os países no mapa e em discutir as características apresentadas nos cartões informativos. Esse processo contribuiu para o desenvolvimento da percepção espacial e para a compreensão da organização territorial do continente americano.

A dinâmica também possibilitou discutir as desigualdades socioeconômicas existentes entre os países da América. Ao analisar dados sobre população, economia e indicadores sociais, os alunos puderam refletir sobre as diferentes realidades presentes no continente. Outro aspecto relevante foi o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao trabalho em grupo, à comunicação e à cooperação entre os estudantes.

Esses resultados demonstram que o uso de metodologias ativas pode contribuir para tornar o ensino de Geografia mais significativo, estimulando a participação dos alunos e favorecendo a construção coletiva do conhecimento.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desenvolvida evidencia que a inserção de dinâmicas pedagógicas no ensino de Geografia constitui uma estratégia didática potente para a promoção de aprendizagens mais significativas, especialmente no que se refere à compreensão de conteúdos complexos, como o estudo do continente americano. Ao romper com práticas tradicionais centradas na transmissão passiva do conhecimento, as metodologias ativas favorecem a construção de um ambiente de aprendizagem mais interativo, participativo e reflexivo.

Nesse sentido, observou-se que o uso de atividades colaborativas possibilitou não apenas maior engajamento dos estudantes, mas também o desenvolvimento de habilidades fundamentais, como o pensamento crítico, a análise espacial, a argumentação e o trabalho em equipe. Tais competências são essenciais para a formação de sujeitos capazes de compreender e intervir na realidade socioespacial em que estão inseridos.

Além disso, a abordagem adotada contribuiu para que os alunos estabelecessem relações entre os conteúdos trabalhados e as dinâmicas reais do espaço geográfico, especialmente no que se refere às desigualdades socioeconômicas presentes no continente americano. Essa articulação entre teoria e prática reforça a importância de um ensino de Geografia contextualizado, que ultrapasse a memorização de informações e estimule a reflexão crítica sobre o mundo contemporâneo.

No âmbito da formação docente, a vivência proporcionada pelo PIBID revela-se de grande relevância, uma vez que possibilita aos licenciandos o contato direto com a realidade escolar, favorecendo a construção de saberes pedagógicos e a experimentação de práticas inovadoras. Esse processo contribui para a formação de professores mais preparados para enfrentar os desafios do ensino na educação básica, especialmente no que diz respeito à necessidade de diversificação metodológica e à valorização do protagonismo discente.



Por fim, destaca-se que, embora os resultados obtidos sejam positivos, é fundamental ampliar a utilização de metodologias ativas de forma contínua e planejada, considerando as especificidades de cada contexto escolar. Sugere-se, ainda, a realização de novas pesquisas que aprofundem a análise sobre o impacto dessas práticas no processo de ensino e aprendizagem, bem como sua contribuição para o desenvolvimento do pensamento geográfico em diferentes etapas da educação básica.

Dessa forma, reafirma-se que o uso de metodologias ativas no ensino de Geografia não apenas dinamiza as práticas pedagógicas, mas também fortalece a formação crítica dos estudantes, contribuindo para a construção de uma educação mais significativa, democrática e transformadora.

## **6 AGRADECIMENTOS**

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).



## REFERÊNCIAS

CALLAI, Helena Copetti. **Aprender a ler o mundo: a Geografia nos anos iniciais do ensino fundamental**. Cadernos Cedes, Campinas, v. 25, n. 66, p. 227-247, 2005.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção do conhecimento**. Campinas: Papirus, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

MARQUES, Humberto Rodrigues; CAMPOS, A. C.; ANDRADE, D. M.; ZAMBALDE, A. L. **Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem**. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas; Sorocaba, v. 26, n. 3, p. 718-741, 2021.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.